

1 Como fica a prestação da casa própria com a alta dos juros?

Se a prestação for vinculada à TR, vai aumentar. Em outros contratos, a prestação não muda, mas o saldo devedor é corrigido pela TR. Nesse caso, vão aumentar o saldo devedor e o resíduo, que sobra para pagar no final do financiamento.

2 Por que a TR aumentará?

A Taxa Referencial (TR) é uma média da remuneração dos Certificados de Depósito Bancário (CDBs), um tipo de aplicação que os bancos oferecem. Como o CDB vai pagar mais com o aumento dos juros, a TR também vai aumentar.

3 Está mais caro entrar no cheque especial?

No caso de alguns bancos sim. Outros, não. O Banco do Brasil, por exemplo, aumentou a taxa mensal de 7,95% para 9,1%. O Itaú, de 8,9% para 9,8%. Mantiveram suas taxas, entre outros, o Bradesco (9%), o Unibanco (13,6%) e o HSBC-Bamerindus (9,79%).

4 Como ficam os cartões de crédito?

Aumentaram os juros para quem parcela o pagamento, no caso de alguns cartões. O Credicard/Mastercard, por exemplo, aumentou de 10,55% mensais para 11,5%. O Ourocard/Visa de 8,3% para 9,5% mensais. American Express e Sollo mantiveram suas taxas (12,6% e 12,1%, respectivamente).

5 Os juros do crediário subirão?

Há casos em que aumentaram e casos em que não houve aumento. A Vila Romana, loja de roupa masculina, aumentou o desconto para compras à vista de 5% para 10%. Isso é o mesmo que baixar o preço à vista e aumentar os juros para compras em três vezes (sem o desconto). O Banco Volkswagen manteve os juros para venda de carros de 2,6% a 2,8% mensais.

6 Por que o aumento de juros afeta todos, mesmo quem compra um liquidificador a prazo?

Os bancos e as financeiras não emprestam dinheiro deles mesmos. Empréstam dinheiro dos outros, a quem eles pagam juros de mercado. Não há paredes no sistema financeiro. A mesma taxa que beneficia o investidor externo é aplicada ao investidor do próprio país.

7 Por que o investidor da renda fixa perdeu dinheiro com a alta dos

juros?

Quem aplica nesse tipo de fundo está comprando títulos, papéis que garantem determinada remuneração ao portador. Os títulos novos estão pagando mais juros. Quem já tinha aplicação, porém, está com títulos antigos. A troca de títulos acarreta perda. O consumidor, porém, pode argumentar que o contrato da renda fixa não previa perda de nenhuma parte do investimento.

8 Quem perdeu dinheiro na renda fixa, deve mudar de aplicação?

Não. Os juros dos novos títulos serão maiores e vão compensar a perda. Em alguns meses, o lucro poderá ter sido menor que o esperado. Mas dificilmente haverá resultado negativo.

9 Vale a pena aplicar em ações agora?

É uma aposta. Elas se desvalorizaram muito na semana passada e podem recuperar uma parte do valor agora. O melhor negócio na bolsa é exatamente comprar na baixa e vender na alta. Mas nada impede as ações de caírem ainda mais. Depende de quanto tempo vai durar a crise na Ásia.

10 Por que os juros dobraram na sexta-feira?

Há várias formas do Banco Central evitar a queda da cotação da moeda. Uma delas é vender dólares para aumentar a oferta de moeda estrangeira, o que foi feito já na terça-feira. Essa medida não foi suficiente. Então o BC resolveu aumentar os juros para tirar reais de circulação. Juros mais altos significam menos dinheiro na economia. Adquirir empréstimos em reais para trocá-los por dólares (movimento especulativo) ficou caro e os bancos pararam de especular com o câmbio.

11 Como o governo influencia na formação dos juros se os bancos são em sua maioria privados?

Todo o dinheiro usado pelos bancos (para fazer empréstimos tanto aos clientes quanto uns aos outros ou mesmo para aplicações em bolsas de valores) é captado junto ao público. Só que grande parte desses recursos fica sob a guarda do Banco Central — os bancos são obrigados a deixar no BC 70% dos depósitos a vista feitos pelos seus clientes. Para repassar o capital aos bancos, o BC cobra uma taxa de juros, calculada de forma que a quantidade de dinheiro circulando na economia não gere inflação. Esses juros cobrados pelo BC, chamados de "básicos", são a Taxa Básica do Banco Central (TBC) e a Taxa Básica de Assistência (Tban),

respectivamente piso e teto das taxas cobradas aos bancos.

12 Por que se preocupar tanto com a cotação do real?

No caso do Brasil, uma desvalorização imediata causaria perda de credibilidade para o País. Os estrangeiros que investiram no longo prazo (indústrias), ou curto prazo (ações e juros) perderiam dinheiro. Se a moeda é desvalorizada em 20%, quem aplicou US\$ 100 passa a ter, de um dia para outro, US\$ 80. Esse investidor vai demorar muito para voltar ao País. É o tipo de crise de confiança que afetou o México a partir de 1994, depois da desvalorização do peso.

13 O que causou a crise que derrubou as bolsas?

Foi uma consequência do ataque especulativo ao baht, a moeda da Tailândia, em julho. Os investidores achavam que a moeda iria se desvalorizar e trocaram baht por dólar. A profecia se auto-realizou, porque, com a operação dos especuladores, a moeda acabou se desvalorizando mesmo. Depois foi a vez de outras moedas da região, como a da Indonésia. Quando os especuladores ameaçaram o dólar de Hong Kong, há duas semanas, o banco central de lá elevou os juros e manteve a cotação da moeda. Mas muita gente trocou a bolsa pelos juros de aplicações financeiras. Isso derrubou o preço das ações.

14 Qual a relação entre bolsa e câmbio?

Com a globalização dos mercados, o dinheiro muda de país muito rapidamente. O investidor só precisa telefonar ou fazer uma operação no computador. Se as ações caem, bilhões podem sair da bolsa e do país em alguns segundos. Esses investidores estão vendendo moeda do país e comprando moeda de outro — em geral dólar dos Estados Unidos.

15 Por que a crise na Ásia tem efeitos no Brasil?

Os investidores — em ações negociadas nas bolsas de valores, por exemplo — ficam com medo de que o que aconteceu com as moedas dos países do Sudeste Asiático possa acontecer com o real. Nesse caso é bom eles não estarem por aqui, com dinheiro aplicado em reais na bolsa. Os indicadores da economia brasileira são confiáveis, mas os especuladores costumam ser medrosos. Dependendo do risco, pode ser melhor sair do Brasil e ganhar menos, mas com tranquilidade.